CERVBRASIL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CERVEJA

O MERCADO DA CERVEJA EM FOCO

BOLETIM - Setembro 2016

Entrevista
Everardo Maciel

"Nós temos que repensar o Brasil"

"É preciso uma inteligência fiscal, aumentar impostos é um tipo de medida que penaliza a atividade produtiva e depois se revela frustrante", afirma Everardo Maciel, consultor e ex-secretário da Receita Federal, em entrevista para o Boletim da CervBrasil

Acontece na CervBrasil

Cidade Responsável realiza Dia da Juventude em SBC

A CervBrasil realizou no dia 13 de agosto, o evento em comemoração ao Dia Internacional da Juventude, com diversas atrações promovidas pelo Projeto Cidade Responsável São Bernardo, no Parque Cittá di Maróstica.

Cafu participa do Projeto Cidade Responsável

Acontece no mundo

Efeitos do consumo de álcool na adolescência: danos à memória e aprendizagem verbal

O consumo excessivo de álcool é o padrão mais comum de consumo entre os adolescentes que consomem álcool

Entrevista

Everardo Maciel, ex-secretário da Receita Federal

"É preciso inteligência para aumentar a arrecadação, aumentar impostos é um tipo de medida que penaliza a atividade produtiva e depois se revela frustrante". Everardo Maciel – consultor tributário e ex-secretário da Receita Federal no governo Fernando Henrique Cardoso, no período de 1995 a 2002, é enfático na defesa de suas ideias. Afirma que arrecadar tributos demanda uma política inteligente, que não se esgota no mero aumento das alíquotas efetivas de tributos.

Everardo falou, com exclusividade, para o ***Boletim CervBrasil*** *– em bate-bapo com a coordenadora de economia da CervBrasil, Fabiana Fantoni - para refletir sobre essas e outras questões, sobretudo em relação à crise econômica, política e social que assola o Brasil, a seu ver, a maior que já conheceu.*

O consultor e ex-secretário Everardo Maciel

BOLETIM CERVBRASIL - *Como o senhor analisa a atual crise que o Brasil vive?*

Everardo Maciel - O Brasil está vivendo a maior crise econômica e social de que tenho notícia. Isso é o resultado de uma combinação trágica de vários fatores, com destaque para os erros crassos na condução da política econômica. Consolidaram-se, também, práticas de corrupção sistêmica e falta de transparecia nas estatísticas fiscais, que afetaram negativamente o humor dos agentes econômicos.

BOLETIM CERVBRASIL - *E com relação à questão fiscal?*

Everardo Maciel - Jamais se poderia imaginar que o tamanho da crise fiscal fosse da ordem que se fala hoje: R$ 170 bilhões de déficit primário neste ano, valor esse que pode ainda ser majorado. A esse déficit federal devem ser somados déficits estaduais, precatórios não pagos e restos a pagar, cujo montante no âmbito federal é maio que os investimentos correntes, sem contar com o que os especialistas chamam de "esqueletos", que representam despesas ainda não descobertas.

BOLETIM CERVBRASIL - *Qual o maior problema fiscal?*

Everardo Maciel - Sem dúvida é a previdência social. Do déficit primário federal (R$ 170 bilhões), R$ 149 bilhões decorrem da previdência. Numa visão de longo prazo, poderá haver um conflito intergeracional. Os jovens vão se sentir duramente penalizados, tendo que pagar uma carga tributária elevada, para sustentar uma previdência falida. A consequência quase inevitável é que aposentadorias e pensões não venham a ser honradas. Se as coisas não mudarem, diria que há uma probabilidade elevadíssima de que isso venha a ocorrer.

BOLETIM CERVBRASIL - *Haveria alguma solução à vista?*

Everardo Maciel - Não há possibilidade uma solução não dolorosa. O primeiro passo para enfrentar esse quadro é a transparência. É preciso que as pessoas saibam que nós estamos diante de um problema gravíssimo e o governo assuma a responsabilidade de anunciar com parcimônia e clareza as medidas para prevenir o conflito intergeracional.

BOLETIM CERVBRASIL - *E quanto à eficiência do Estado, o que dizer?*

Everardo Maciel - Haveria muito o que destacar nesse quesito. Vou limitar-me a apontar a ineficiência na gestão judiciária. Temos, hoje, 100 milhões de processos na Justiça. Sua morosidade, diante desse número, é autoexplicável. Na dívida pública da União, temos inscritos créditos - em tese, líquidos e certos – que perfazem um montante de R$ 1,5 trilhão; em discussão administrativa, também na União, R$ 600 bilhões. Veja que não estou falando do contencioso dos Estados e Municípios. Diante de um quadro como esse, algo tem que ser feito rapidamente.

BOLETIM CERVBRASIL - *O que falta para o Brasil fazer a tarefa de casa?*

Everardo Maciel - Temos que repensar o Brasil. Que Brasil queremos? Um país que ofereça serviço de saúde gratuito e universal concorrendo com uma previdência que é uma conta aberta? Da forma que está posto, é um problema de solução impossível. Eu estou mostrando fatos que precisam ser postos na mesa e discutidos. Se não houver pressão e comprometimento para resolver estes problemas nós temos o risco de nos transformar numa Grécia do Sul.

BOLETIM CERVBRASIL - *O senhor acredita que o governo Michel Temer deve resolver a questão?*

Everardo Maciel - Tenho certeza que na atual gestão não há como resolver as questões estruturais. Temos um governo ainda interino (nota da redação:

a entrevista ocorreu antes do processo do impeachment) e, se passar o impeachment, um governo de pouco mais de dois anos. A gente precisa de um longo prazo. Reconheço a habilidade de Temer para fazer essa travessia, que requer um comando muito habilidoso para que se possa chegar a um porto. Só isso já vai ser muito bom. O grande problema é gerar expectativas que não poderão ser atendidas, o que será bastante estressante.

BOLETIM CERVBRASIL - *Dentro desse cenário podemos esperar mais aperto nos impostos?*
Everardo Maciel - Não, eu acho que não foram esgotadas todas as medidas para, em primeiro lugar, cortar despesas, e, em segundo lugar, produzir receitas extraordinárias, como, por exemplo, a privatização. Alguma criatividade, também, para gerar receitas extraordinárias. No último ano do governo Fernando Henrique, fizemos R$ 20 bilhões de receitas extraordinárias. Hoje, felizmente existem maiores possibilidades.

"Que Brasil queremos? Um país que ofereça serviço de saúde gratuito e universal concorrendo com uma previdência que é uma conta aberta?"

BOLETIM CERVBRASIL - *Os Estados também têm capacidade de fazer estes cortes?*
Everardo Maciel - Tenho sérias dúvidas.

BOLETIM CERVBRASIL - *Mas eles estão vendo essa necessidade? Pelo visto eles estão indo no caminho do aumento de impostos.*
Everardo Maciel - Tudo isso, porque não há consciência e coragem para reconhecer a dimensão do problema e a dureza da solução. Este não é o momento para fantasias do tipo "vamos agora promover aumento de um imposto e aumentar a arrecadação". Alto lá, não necessariamente. Sinto-me bastante à vontade para fazer essa afirmativa. É preciso mais inteligência para elevar a arrecadação. Aumentar o imposto por aumentar é uma medida que penaliza a atividade produtiva e pode se revelar frustrante.

BOLETIM CERVBRASIL - *Em meio a essas questões, como fica o investimento estrangeiro?*
Everardo Maciel - Eu vi uma pesquisa com investidores estrangeiros, em que se constata que eles reclamam muito com a falta de compromisso do brasileiro e a insegurança jurídica. É preciso deixar clara a regra do jogo e não mudá-la no caminho. Se mudar, como muitas vezes a gente faz, desagradará profundamente o investidor estrangeiro.

BOLETIM CERVBRASIL - *O setor vive hoje um a insegurança por conta dos questionamentos sobre a contratação do Sicobe. Tem se falado sobre rompimento do contrato com a empresa responsável pelo sistema, em dezembro, e sua substituição pelo Bloco K. Qual a opinião do senhor sobre o Sicobe?*
Everardo Maciel - Eu não defendo estritamente o Sicobe, defendo um sistema de controle de vazão. A grande questão deste sistema está relacionada ao custo muito elevado. É possível achar um ponto de equilíbrio para que você não tenha um sistema tão caro, mas que consiga assegurar a eficiência necessária. Soube que o custo elevado do Sicobe decorre do preço da tinta. Será que se tirarmos essa tinta não cai? Não podemos abandonar esse modelo. Ele foi responsável por sucessivos aumentos de arrecadação e por uma competição mais justa. Então, temos que questionar não o sistema, mas o que pode ser feito para baixar seu custo. O setor tem que ter uma postura proativa e propositiva. Tem que defender um sistema de controle físico da vazão, mas com custo menor.

Conheça Everardo Maciel

Everardo Maciel é consultor tributário e sócio-presidente da Logos Consultoria Fiscal. Leciona em cursos de pós-graduação no Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), em Brasília. Foi Secretário da Receita Federal (1995-2002), Secretário de Fazenda e Planejamento do Distrito Federal (1991-1994), Secretário Executivo dos Ministérios da Fazenda (2002), do Interior (1987) e da Educação (1985), assim como da Casa Civil da Presidência da República (1986). Foi Ministro, em caráter interino, da Fazenda, da Educação e do Interior. Em Pernambuco, foi Secretário da Fazenda (1979-1982) e da Educação (1983), e Superintendente do Conselho de Desenvolvimento de Pernambuco (1972-1975).

É membro do Conselho Superior de Economia da FIESP, do Conselho Superior de Direito da FECOMERCIO/SP, do Conselho de Altos Estudos de Finanças e Tributação e do Conselho Político e Social da Associação Comercial de São Paulo, do Conselho de Administração da Fundação Zerrener, do Conselho Fiscal do Instituto Fernando Henrique Cardoso, do Conselho Científico da Série Editorial IDP/Saraiva, da Comissão Julgadora do Prêmio Innovare, da Academia Internacional de Direito e Economia e da Comissão de Juristas para Desburocratização, instituída pelo Senado Federal. É Presidente do Conselho Consultivo do Instituto de Ética Concorrencial (ETCO). Também lecionou em instituições acadêmicas privadas e participou em missões das Organizações das Nações Unidas (ONU).

Acontece na CervBrasil

Pentacampeão Cafu participa do Projeto Cidade Responsável na Fundação Criança

O Projeto Cidade Responsável São Bernardo do Campo recebeu o pentacampeão de futebol Cafu no dia 24 de agosto, na Fundação Criança do município.

Cafu falou com cerca de 500 jovens da instituição sobre sua trajetória no futebol e sobre a importância do consumo responsável de bebidas alcoólicas.

"A campanha do Projeto Cidade Responsável contra o consumo de bebidas alcoólicas por menores de 18 anos é maravilhosa. O maior exemplo vem de dentro de casa, os pais precisam dialogar com seus filhos. Os pais são o principal espelho para seus filhos, temos a obrigação de dar exemplo. A correção começa dentro de casa. É preciso incentivar os filhos a ter uma vida sadia, dedicada ao esporte e à cultura. É isso que nós queremos para nossas crianças. Que eles se tornem cidadãos e sejam futuros transformadores de nosso país", afirmou Cafu.

O encontro foi umas das atividades do Projeto Cidade Responsável, realizada pela CervBrasil, apoiada pela prefeitura de São Bernardo do Campo.

O Projeto visa orientar sobre a importância da proibição do consumo de álcool por menores de 18 anos, já determinado em lei como crime, e tem por base seis pilares: educação, saúde, comunidade, compra e consumo, comunicação e parcerias.

"O objetivo da atividade é trazer uma celebridade reconhecida para sensibilizar os adolescentes sobre a importância da prevenção do consumo de álcool por menores de 18 anos, o que é a principal frente de ação do Projeto Cidade Responsável", afirma Paulo Petroni, diretor executivo da CervBrasil.

O pentacampeão Cafu posa com alunos da Fundação Criança, em São Bernardo

Cidade Responsável realiza Dia da Juventude em São Bernardo do Campo

Vencedores e participantes da categoria BMX comemoram no Dia da Juventude

A CervBrasil realizou no dia 13 de agosto, o evento em comemoração ao Dia Internacional da Juventude, com diversas atrações promovidas pelo Projeto Cidade Responsável São Bernardo, no Parque Cittá di Maróstica, no centro da cidade do ABC paulista.

Evento aconteceu durante o dia todo e teve como objetivo de fortalecer as atividades de esporte, cultura e lazer, bem como práticas preventivas ao consumo precoce de bebidas alcoólicas, para contribuir com a redução do consumo de álcool por menores de 18 anos e de forma nociva.

Entre as principais atrações, o Campeonato de Skate com comando de Denis Buiú, entregou o prêmio na Categoria Amador – vencida por Lucas, Rapahel. Na primeira edição do Campeonato Brasileiro de BMX Vert Profissional – que aconteceu na pista de half pipe -, quem levou o primeiro lugar no pódio foi Douglas de Oliveira, o Doguete. Ali também aconteceu também com apresentação do skatista campeão Ronny Gomes.

No palco do Parque, as Batalhas de Rima e Break tiveram o comando do articulador cultural Laerte (Sarará) e foram vencidas por Bboy Juninho e Alex Street. Houve ainda a oficina de *graffitti* comandado pela artista Mel, com apoio da Posca, que também montou um ateliê no meio do parque. A diversão ainda foi garantida com a gastronomia dos *food trucks* com muita variedade de doces, hambúrgueres, entre outros quitutes, e o encerramento feito pela banda Radiônica.

Acontece no mundo

Efeitos do consumo de álcool na adolescência: danos à memória e aprendizagem verbal

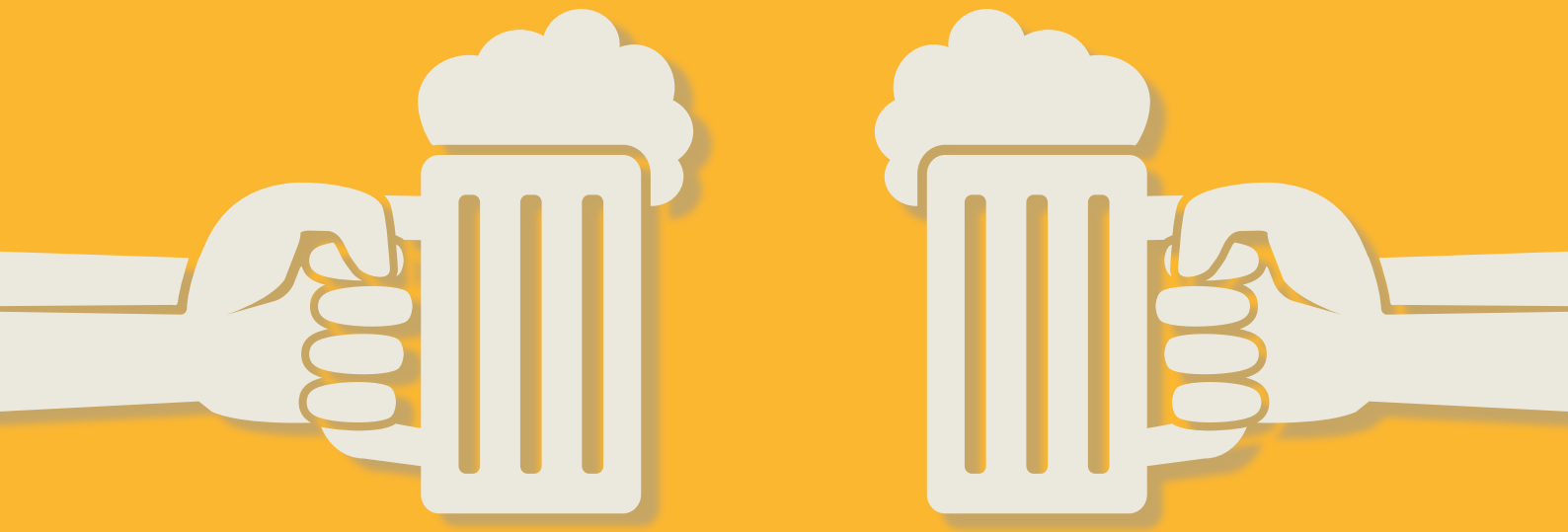
por Gerardo Talamo – Cerveceros Latinoamericanos

O consumo excessivo de álcool (CEA) ou *binge drinking* em Inglês, é o padrão mais comum de consumo entre os adolescentes que consomem álcool. Seus efeitos sobre o nível neurocognitivo estão sendo estudados em vários países com grande interesses devidos às consequências muitas vezes irreversíveis. Uma nova pesquisa examina dois problemas que surgiram: (a) se o padrão de consumo (moderado, CEA ou CEA final) tiveram impacto no desempenho subsequente em testes de aprendizado verbal e memória (AVM); e (b) se a quantidade de álcool consumida foi associado a alterações específicas na aprendizagem verbal e memória durante os anos da adolescência.

Um grupo de 112 adolescentes receberam testes de AVM antes do consumo de álcool (entre 12 e 16 anos) e cerca de seis anos mais tarde foi estudada. O consumo de álcool foi discriminado entre "moderados" 4 ou mais doses por ocasião; "CEA" cinco ou mais doses por ocasião, e "CEA fim" 10 ou mais doses por ocasião.

Os resultados mostraram que a quantidade de álcool consumido durante a adolescência afetou negativamente o desempenho na aprendizagem verbal e memória, de acordo com a quantidade. Especificamente, afetou a aquisição de informações verbais, especialmente no final CEA. Não houve diferença no efeito de álcool entre homens e mulheres, apesar de o grupo de homens terem atingido 50% superior no grupo de extremidade CEA do que nas outras duas categorias.

As implicações deste estudo são de grande importância uma vez que a aprendizagem verbal ainda é predominante na educação, mesmo em países desenvolvidos; É o método tradicional, onde o aluno aprende a ouvir os seus professores. Por outro lado, a memória desempenha um papel importante na aprendizagem. As crianças que praticam o abuso de álcool estão em risco de falhar ou de ter um fraco desempenho em seus estudos.



CervBrasil - Presidente: Walter Faria / Diretor Executivo: Paulo Petroni / Economista: Fabiana Fantoni / Coordenadora Administrativa: Adriana Nogueira / Coordenador Político: Gustavo Barbosa / Coordenadora de Com. e Marketing: Claudia Dalmati / Assistente Administrativa: Suami Araújo / Assessoria de Imprensa: Identité Comunicação: Marcio Dal Rio - Contatos - 11.98713-0088 - marcio@identite.com.br / Jornalista Responsável: Marcio Dal Rio - MTb 36906